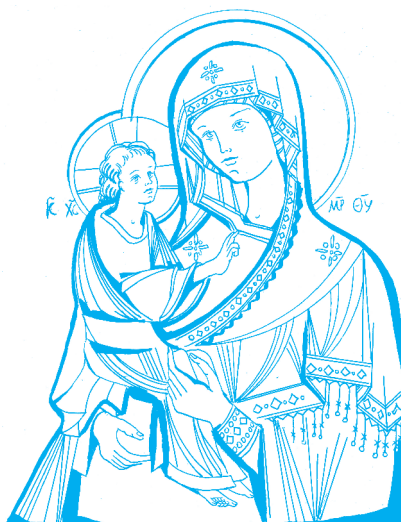


SOLEINIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS



Anim. Irmãos e irmãs, um abençoado Ano Novo! O Senhor Deus, por meio de Maria, concedeu-nos conhecer o Príncipe da Paz, seu Filho e nosso Senhor. Nas lutas e desafios que nos aguardam neste novo ano que começa, sabemos que poderemos contar com a intercessão e prece daquela que gerou para nós o Autor da Vida. Suplicando ao Senhor suas melhores bênçãos, iniciemos esta primeira celebração eucarística do ano dando glórias ao Senhor e saudando Maria, Mãe da Igreja.

RITOS INICIAIS

1 ABERTURA

(Fx. 1)

1. Tu és a glória de Jerusalém! Ave, Maria! / És a alegria do povo de Deus! Ave, Maria!
2. Tu és a honra da humanidade! Ave, Maria! / És a ditosa por Deus escolhida! Ave, Maria!

3. Das tuas mãos nos vieram prodígios! Ave, Maria! / És o refúgio do povo de Deus! Ave, Maria!

4. O que fizeste agradou ao Senhor! Ave, Maria! / Bendita sejas por Deus poderoso! Ave, Maria!

5. Povos da terra, louvai a Maria! Ave, Maria! / Eternamente aclamai o seu nome! Ave, Maria!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 RITO DA ASPERSÃO

P. Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(silêncio)

P. Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna. Abençoi † esta água para que nos proteja neste dia que vos é consagrado, e renovai em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Enquanto a assembleia é aspergida com água benta, canta-se:

(H 3, p. 83 - CO 265)

1. Eu vi, eu vi, foi a água a manar, / do lado direito do Templo a jorrar.

Amém, amém, amém, aleluia! Amém, amém, amém, aleluia!

2. E quantos foram por ela banhados, / cantaram o canto dos que foram salvos.

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque ele é bom e sem fim, seu amor.

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado / e seja o Divino pra sempre louvado!

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria

destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *É Deus, fonte de toda bênção que agora nos vai falar. Abramos nossos ouvidos e coração àquilo que Ele quer nos comunicar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Nm, 6,22-27)

Leitura do Livro dos Números. ²²O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²³“Fala a Aarão e a seus filhos: ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ²⁴ ‘O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! ²⁶O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!’ ²⁷Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

66/67
(Fx. 3)

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção. (bis)

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, / e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

8 SEGUNDA LEITURA

(Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos, ⁴quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. ⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que

clama: Abá - ó Pai! ⁷Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(fx. 4)

Aleluia, aleluia, aleluia!

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

10 EVANGELHO

(Lc 2,16-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹⁶os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. ¹⁷Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. ¹⁸E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. ¹⁹Quanto a Maria, guardava todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. ²⁰Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. ²¹Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, façamos nossas preces a Deus Pai, que com seu Filho e o Espírito, é o criador Senhor da história e autor da verdadeira paz. Contando com a intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e Senhora da Paz, rezemos:

T. Por intercessão de Maria, concedei-nos a paz!

1. Senhor, derramai sobre a Igreja vossas bênçãos copiosas neste ano que inicia.

2. Senhor, dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade para todos.

3. Aos que mais sofrem, concedei, Senhor, a perseverança na busca da solução dos seus problemas e a solidariedade de nossas comunidades.

5. Senhor, aos povos em conflitos internos e guerras, concedei a paz de que tanto precisam.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(fx. 5)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas desse altar.

Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / Bendito seja Deus para sempre!

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança num mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor...

P. Ó Deus, que levais à perfeição os vossos dons, concedei aos vossos filhos, na festa da Mãe de Deus, que, alegrando-se com as primícias da

vossa graça, possam alcançar a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

III (Pref. da Virgem Maria, I)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e, na Maternidade de Maria, sempre Virgem, celebrar os vossos louvores. À sombra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho único e, permanecendo virgem, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que

morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(CO 1185)

O Senhor fez em mim maravilhas, / santo é seu nome!

1. A minh'alma engrandece o Senhor, / e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O poderoso fez em mim maravilhas e santo é seu nome! / Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, / Dispersa os soberbos; / Derruba os poderosos de seus tronos / E eleva os humildes;

4. Sacia de bens os famintos, / Despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / Fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido a nossos pais, / Em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito / Desde agora e para sempre pelos séculos. Amém!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos

a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T. Amém.

P. Que Ele vos conserve íntegros na fé, pacientes na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T. Amém.

P. Que Ele disponha em sua paz vossos atos e vossos dias, atenda sempre as vossas preces e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

T. Graças a Deus, Aleluia!

21 CANTO FINAL

(Fx. 7)

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz! / Senhor, fazei de mim um instrumento de vosso amor!

1. Onde há ódio, que eu leve o amor; / onde há ofensa que eu leve

o perdão. / Onde há discórdia que eu leve a união; / onde há dúvidas que eu leve a fé!

2. Onde há erro que eu leve a verdade, / no desespero, que eu leve a esperança. / Onde há tristeza, que

eu leve a alegria, / onde há trevas, que eu leve a luz.

3. Mestre, fazei que eu procure menos / ser consolado que consolar / ser compreendido que compreender; / e ser amado do que amar.

O CULTO DEVIDO A MARIA COMO MÃE DA IGREJA

Maria Santíssima, Mãe espiritual perfeita da Igreja

1. A primeira verdade é esta: Maria é Mãe da Igreja não apenas por ser Mãe de Jesus Cristo e Sua muito íntima colaboradora na "nova economia, quando o Filho de Deus assume d'Ela a natureza humana, para libertar o homem do pecado" mediante os mistérios da Sua carne, mas também porque "refulge em toda a comunidade dos eleitos como modelo de virtude". Como, na verdade, cada mãe humana não pode limitar a sua missão à geração de um novo homem mas deve alargá-la à nutrição e à educação, assim se comporta também a bem-aventurada Virgem Maria. Depois de ter participado no sacrifício redentor do Filho, e de maneira tão íntima que lhe fez merecer ser por Ele proclamada Mãe não só do discípulo João, mas — seja consentido afirmá-lo — do gênero humano, por aquele de algum modo representado, Ela continua agora no céu a cumprir a missão que teve na terra de cooperadora no nascimento e desenvolvimento da vida divina em cada alma dos homens remidos. Esta é uma consoladora verdade, que por ser livre beneplácito de Deus sapientíssimo faz parte integrante do mistério da salvação humana; por isso ela deve ser considerada como de fé por todos os cristãos.

Maria Mãe espiritual mediante a sua intercessão junto do Filho

2. Mas de que modo coopera Maria no crescimento dos membros do Corpo Místico na vida da graça? Em primeiro lugar mediante a sua incessante súplica, inspirada por uma ardente caridade. A Virgem Santa, embora feliz pela visão da augusta Trindade, não esquece os seus filhos que caminham como Ela outrora na "peregrinação da fé". Contemplando-os em Deus e vendo bem as suas necessidades, em comunhão com Jesus Cristo que está "sempre vivo a interceder por eles" (Heb 7,25), deles se constitui Advogada, Auxiliadora, Amparo e Medianeira. Desta sua ininterrupta intercessão junto do Filho pelo Povo de Deus, tem estado a Igreja desde os primeiros séculos persuadida, como testemunha esta antiquíssima antífona que, com algumas ligeiras diferenças, faz parte da oração litúrgica tanto no Oriente como no Ocidente: "à tua proteção nos acolhemos ó Mãe de Deus; não desprezes as nossas súplicas nas necessidades, mas salva-nos de todos os perigos, ó Tu, que és bendita". Nem se pense que a intervenção maternal de Maria traga prejuízo à eficácia predominante e insubstituível de Cristo, nosso Salvador; pelo contrário, ela tira a sua força da mediação de Cristo e é dela uma prova luminosa. [...]

Beato Papa Paulo VI, Exortação Apostólica "Sinal Grandioso", 1967

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA

Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuida bem desse bem,
porque cada gota vale muito.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO